COMISSÃO DE SEGURANCA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº / 2003 (Da Sra. Perpétua Almeida)

> Solicita que sejam convidados o Sr. José Viegas Filho, Ministro de Estado da Defesa, o Sr. Márcio Thomaz Ministro de Estado da Justica e o Sr. Celso Luiz Nunes Amorim, Ministro de Estado das Exteriores, para Relacões prestarem esclarecimentos sobre as ações do Governo relativas à atuação Federal narcotraficantes nas fronteiras brasileiras, a ser realizada em Audiência Pública Conjunta com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, que sejam convidados a comparecerem a este órgão técnico em audiência pública conjunta com a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, o Sr. José Viegas Filho, Ministro de Estado da Defesa, o Sr. Márcio Thomaz Bastos, Ministro de Estado da Justiça e o Sr. Celso Luiz Nunes Amorim, Ministro de Estado das Relações Exteriores, para

prestarem esclarecimentos sobre as ações do Governo Federal em relação à atuação de narcotraficantes nas fronteiras brasileiras.

Sala da Comissão, em

de Março de 2003

PERPÉTUA ALMEIDA **DEPUTADA FEDERAL PCdoB/AC**

JUSTIFICATIVA

O Brasil tornou-se um centro estratégico no processo de distribuição de drogas. Nossas fronteiras com precária fiscalização transforma nosso país num corredor privilegiado para as ações criminosas dos narcotraficantes colombianos e de outros pontos da América latina.

Para comprovar estas afirmações podemos citar a identificação pela CPI do Narcotráfico de ações de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e contrabando de armas na fronteira do Paraguai com o Brasil, ou a utilização de terras indígenas na divisa do Acre com o Peru para escoamento de entorpecentes, denunciada por lideranças da tribo Ashaninkas do Rio Amônia.

É necessário uma ação agressiva do estado brasileiro para coibir a transformação do nosso país em rota do tráfico internacional, ou pior , a nossa comlobianização. Sabemos do impacto maléfico das drogas perante a sociedade, especialmente sobre nossos jovens, sabemos que o crime organizado vem intimidando as próprias

instituições democráticas, vide o caso Fernandinho Beira-Mar, devemos, então, conhecer claramente o que o Governo vem fazendo.

Para conhecer as ações de Segurança Pública do Governo Federal nas nossas fronteiras, as medidas recentes tomadas, as ações bilaterais de proteção e as necessidades legislativas que esta casa deve tomar para dar suporte à luta contra o crime organizado internacional, é que convidamos os ministros citados para nos honrar com sua presença.